

Delfim garante que recuperação vai prosseguir e prevê um 1985 melhor

— Adotaremos as medidas para que o próximo Governo possa seguir na trilha da recuperação econômica, sem pressões no balanço de pagamentos e com menores tensões inflacionárias.

Essa garantia foi dada ontem pelo Ministro do Planejamento, Delfim Netto, em reunião do Palácio do Planalto com dez empresários e dirigentes de entidades de classes. A posição, assegurou Delfim, será mantida independente de quem seja o próximo Presidente da República: Paulo Maluf ou Tancredo Neves, relatou o Vice-

Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Mário Amato.

O Ministro previu para os empresários crescimento da economia, este ano, entre três e quatro por cento, e de quatro a cinco por cento em 1985. O próximo ano, disse Delfim, será melhor, por três motivos: 1) progresso no programa de substituição de importações; 2) preços internacionais do petróleo estáveis; e 3) elevação da produção nacional de petróleo e ação do Proálcool.